REQUERIMENTO Nº. 213

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29/3/2021

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO

Botucatu, 29 / 3 / 2021

PRESIDENTE

Atualmente, estamos vivenciando momentos delicados com o isolamento social, distanciamento social e com as novas mudanças de comportamento por conta da pandemia do novo coronavírus, assim sendo, o poder público e toda sociedade estão tendo que se adaptar com as novas práticas de trabalhos e interações remotas.

A medicina através da comunidade cientifica realizou e está realizando trabalhos de décadas em meses, pois, a descoberta do vírus, o estudo e a criação da vacina para o combate a Covid-19 não seria possível se o mundo acadêmico não se debruçasse sobre os livros e ensaios biológicos, portanto, o país que investe em educação, será um país promissor.

A educação no município de Botucatu sempre foi destaque a nível estadual, nacional e internacional, pois, muitos profissionais reconhecidos e renomados saíram dos bancos acadêmicos de nossa cidade.

O momento pandêmico fez com que todas as áreas do conhecimento, se adaptassem para essa nova realidade, e ferramentas como sistemas de comunicação, interação humana, software de reuniões remotas e outras ferramentas foram criadas para a realização de atividades que não permitem o contato social.

Vale ressaltar, que os relatos acima, somente servem para ressaltar a necessidade de se pensar a curto, médio e longo prazo, sendo que a Secretaria Municipal de Educação, em 08/10/2010, assinou a contratação de empresa para prestação de serviço na criação do Observatório da Secretaria Municipal de Educação através do Contrato nº 424/2010 no valor de R$ 76.500,00 em 12 (doze) meses de desenvolvimento e criação de ferramentas de gestão.

O portal Observatório da Educação, também chamado de EDUCATU é um instrumento de política pública que consta ou constava como muitas ferramentas de gestão educacional, pois, esse portal chegou a ser modelo para cidades do Estado de São Paulo e do Brasil, sendo ainda, que por duas vezes, esse portal foi finalista do Prêmio Mario Covas (Oscar em Gestão Pública Municipal) em 2014 e 2015, ficando em segundo e primeiro lugar respectivamente.

[parte integrante do Requerimento n° 213/2021]

Portanto, destacamos que essas políticas públicas foram reconhecidas pelos senhores edis à época que dedicaram Moção de Aplausos a toda equipe conforme consta no histórico desta Casa de Leis, nas Moções nºs 56/2014 e 189/2015.

Ao findar o contrato de criação do portal Observatório da Educação – "Educatu", esse continuou a ser desenvolvido por profissionais da própria Secretaria de Educação de 2011 a 2017, no entanto, uma equipe com a aproximadamente cerca de onze servidores cuida de todas as áreas da tecnologia da educação, comunicação, audiovisual e levantamento de indicadores de toda rede municipal de ensino.

Inovação, esse era o sinônimo do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da Educação, capitaneado por Juliano Bacchi, que implementou lousas digitais em todas escolas, tablets para todas as crianças, acesso a internet em todas as escolas, telefonia voip, chamada remota para troca de toner e assistência técnica para os laboratórios (just time), criação do programa de georreferenciamento e censo escolar através do software I-Educar e, finalmente, a correção automatizada dos simulados desenvolvidos e aplicados pelos professores da rede municipal de ensino, otimizando assim, mão de obra e recursos (insumos) para correção das avaliações.

Após toda explanação e apresentação de informações sobre a construção desse portal e sua importância e funcionalidade, gostaríamos de ratificar, que tal instrumento, que foi pago com dinheiro público não mais tem serventia para a municipalidade, tão pouco não sabemos quais os reais motivos da inutilidade desse instrumento de gestão.

A gestão e as ferramentas escolhidas pelo administrador público são de sua responsabilidade fiscal e social, pois, dinheiro público foi utilizado e queremos acreditar que essas ferramentas foram "guardadas" e não perdidas ao tempo.

Políticas Públicas, são ações que não dependem do gestor público, pois elas não se perdem ao tempo e nem ficam reféns dos homens públicos, que por vaidade, dispensam tais programas, projetos, atividades e ações, prejudicando e gastando mal o dinheiro público.

Estamos em tempos de pandemia e acreditamos que resgatar o histórico e verificar com a rede municipal de educação sobre a importância do Núcleo de Tecnologia de Informática e Comunicação da secretaria de Educação poderia ser um facilitador para esses profissionais que estão nas Unidades Escolares.

[parte integrante do requerimento n° 213/2021]

Perguntamos: Em tempos de pandemia a educação municipal deve-se preparar para as modalidades de ensino presencial, semipresencial e hibrido, portanto, necessitará de todas as ferramentas já transcritas e citadas acima, ou o poder público irá gastar dinheiro público novamente em novas ferramentas?

Sugerimos então, para a Secretária de Educação, a reimplantação de todos os sistemas, software e ferramentas da tecnologia da informação e comunicação e o retorno do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Sendo assim, **REQUEREMOS**, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado à Secretária de Educação, **CRISTIANE AMORIM RODRIGUES**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, informações sobre investimentos e reimplantação de sistemas, softwares e ferramentas de tecnologia da informação e comunicação que estavam alocadas no Portal – Observatório da Educação - Educatu.

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 29 de março de 2021.

Vereadora Autora **ÉRIKA DA LIGA DO BEM**
REPUBLICANOS

ECLT/rr